



## Municípios de Santa Catarina apresentam queda nos preços da gasolina no mês de agosto de 2014

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina (SC).<sup>1</sup> A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 28 de agosto de 2014.

<sup>1</sup> Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



**Tabela 1:** Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em agosto de 2014 (R\$/litro)

Município	Postos	Preço ao consumidor		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		Nº	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$
Araranguá	44	2,968	-0,67	2,888	-0,03	3,096	0,00	0,055	-17,91
Balneário Camboriú	56	2,814	-2,09	2,669	0,76	2,999	0,00	0,139	19,83
Biguaçu	40	2,966	7,89	2,890	11,20	2,999	0,33	0,031	-72,81
Blumenau	92	2,981	-0,37	2,799	0,00	2,999	0,00	0,053	120,83
Brusque	96	2,949	-0,10	2,899	0,00	3,039	0,00	0,030	3,45
Caçador	40	3,074	0,42	2,949	0,00	3,288	0,00	0,101	12,22
Chapecó	96	3,047	-0,07	2,970	-0,30	3,149	1,29	0,039	0,00
Concórdia	52	2,996	-0,33	2,880	0,00	3,160	0,00	0,063	-11,27
Criciúma	68	2,958	-0,64	2,786	0,00	3,090	0,00	0,067	11,67
Florianópolis	160	2,954	5,80	2,579	1,18	3,029	1,00	0,080	-42,03
Itajaí	70	2,786	-1,17	2,639	-0,75	2,999	0,67	0,091	19,74
Jaraguá do Sul	80	2,994	-0,30	2,899	-2,03	3,149	0,00	0,037	-11,90
Joinville	128	2,782	-1,00	2,599	-0,76	2,999	-1,67	0,098	3,16
Lages	92	2,957	-0,03	2,840	0,00	3,099	0,03	0,063	-3,08
Laguna	36	2,969	-0,57	2,779	0,00	3,099	0,00	0,091	3,41
Mafra	40	2,980	-0,20	2,829	0,00	3,120	0,00	0,097	5,43
Palhoça	72	2,991	8,25	2,940	16,25	2,999	0,00	0,017	-90,61
São José	68	2,987	8,07	2,930	13,17	2,999	0,00	0,021	-87,50
São Miguel do Oeste	40	3,131	-0,48	2,999	0,00	3,200	0,00	0,062	3,33
Tubarão	88	2,978	0,00	2,896	0,00	2,999	0,00	0,027	0,00
Videira	40	3,058	0,00	2,970	0,00	3,150	-0,28	0,076	-1,30
Xanxerê	40	3,060	0,07	2,979	0,00	3,189	2,87	0,047	11,90

Fonte: ANP (agosto/2014).

Em agosto de 2014, o município catarinense que apresentou o maior preço de revenda da gasolina comum foi São Miguel do Oeste (R\$ 3,131 por litro); o menor preço médio foi verificado no município de Joinville (R\$ 2,782). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 2,954 por litro. Em relação aos outros municípios do Oeste catarinense, Chapecó apresentou um preço médio de R\$ 3,047 por litro e Xanxerê - R\$ 3,060. Os preços variaram em até R\$ 0,349 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: a maior alta foi evidenciada em Palhoça (em média, 8,25% por litro) e a queda mais expressiva ocorreu em Balneário Camboriú (2,09%). Dos municípios do Oeste catarinense, Chapecó e São Miguel do Oeste apresentaram queda de 0,07% e 0,48% enquanto Xanxerê aumento de 0,07%. Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Balneário Camboriú registrou o maior valor (R\$ 0,139 de variação), o menor valor foi verificado em Palhoça (R\$ 0,017). Nas cidades do Oeste de SC, os valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,039, São Miguel do Oeste - R\$ 0,062, Xanxerê - R\$ 0,047.

Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi São Miguel do Oeste (R\$ 0,531 por litro). Em contrapartida,



a menor foi evidenciada em Joinville (R\$ 0,283). Chapecó apresentou uma margem bruta média de R\$ 0,479 por litro. Em relação às variações da margem bruta média, Balneário Camboriú registrou uma queda de 11,75%; já o município de Palhoça apresentou a maior alta (59,25%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em Mafra (R\$ 2,611); o inverso foi evidenciado em Itajaí (R\$ 2,484). Em Chapecó, esse valor foi de R\$ 2,568 por litro.

**Tabela 2:** Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – agosto de 2014 (R\$/litro)

Município	Preço revenda		Preço Distribuição		Margem Média	
	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	2,968	-0,67	2,507	-0,71	0,460	-0,65
Balneário Camboriú	2,814	-2,09	2,520	-0,90	0,293	-11,75
Biguaçu	2,966	7,89	2,585	3,86	0,380	46,15
Blumenau	2,981	-0,37	2,584	0,08	0,398	-2,93
Brusque	2,949	-0,10	2,542	-0,35	0,407	1,50
Caçador	3,074	0,42	2,581	0,78	0,493	-1,20
Chapecó	3,047	-0,07	2,568	-1,12	0,479	5,97
Concórdia	2,996	-0,33	2,575	-0,23	0,422	-0,47
Criciúma	2,958	-0,64	2,492	-4,01	0,466	22,31
Florianópolis	2,954	5,80	2,542	1,07	0,412	48,74
Itajaí	2,786	-1,17	2,484	-0,52	0,303	-5,90
Jaraguá do Sul	2,994	-0,30	2,568	-0,08	0,425	-1,85
Joinville	2,782	-1,00	2,500	-0,91	0,283	-1,39
Lages	2,957	-0,03	2,542	-0,04	0,414	-0,24
Laguna	2,969	-0,57	2,550	-0,82	0,419	0,96
Mafra	2,980	-0,20	2,611	-0,72	0,369	3,94
Palhoça	2,991	8,25	2,526	2,23	0,465	59,25
São José	2,987	8,07	2,511	1,95	0,477	58,47
São Miguel do Oeste	3,131	-0,48	2,600	-2,33	0,531	9,71
Tubarão	2,978	0,00	2,501	-0,20	0,477	1,06
Videira	3,058	0,00	2,578	-1,49	0,480	8,60
Xanxerê	3,060	0,07	2,544	-0,66	0,516	3,61

Fonte: ANP (agosto/2014).

Nota: Em média, a margem bruta é a diferença entre os preços de revenda e o de distribuição. A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: [www.anp.gov.br/](http://www.anp.gov.br/)



**Tabela 3:** Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses – agosto/julho de 2014

Município	Coeficiente de Variação (Agosto)	Coeficiente de variação (Julho)
Araranguá	0,0185	0,0224
Balneário Camboriú	0,0494	0,0404
Biguaçu	0,0105	0,0415
Blumenau	0,0178	0,0080
Brusque	0,0102	0,0098
Caçador	0,0329	0,0294
Chapecó	0,0128	0,0128
Concórdia	0,0210	0,0236
Criciúma	0,0227	0,0202
Florianópolis	0,0271	0,0494
Itajaí	0,0327	0,0270
Jaraguá do Sul	0,0124	0,0140
Joinville	0,0352	0,0338
Lages	0,0213	0,0220
Laguna	0,0307	0,0295
Mafra	0,0326	0,0308
Palhoça	0,0057	0,0655
São José	0,0070	0,0608
São Miguel do Oeste	0,0198	0,0191
Tubarão	0,0091	0,0091
Videira	0,0249	0,0252
Xanxerê	0,0154	0,0137

Fonte: Elaborada com base na ANP (agosto/julho 2014).

Com base no coeficiente de variação destacado na Tabela 3, o município de Tubarão apresenta concentração de preços para os meses de agosto e julho. O que pode configurar em indícios de cartel no mercado de gasolina comum, caso os preços mencionados fiquem abaixo do sugerido pela ANP no período de tempo descrito.

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.

De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)<sup>3</sup>, os valores de rendimento por litro são:

a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,43 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,18 km/l;

<sup>3</sup> Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2014, acessar: [www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos\\_leves\\_2014.pdf](http://www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2014.pdf)



b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,85 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,39 km/l.

Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.<sup>4</sup> (<>).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

**Tabela 4:** Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em agosto de 2014 (R\$/litro)

Município	Postos N°	Preço venda		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	36	2,611	-2,50	2,299	-11,20	2,799	0,00	0,158	113,51
Balneário Camboriú	52	2,430	-0,74	2,297	0,31	2,699	0,00	0,131	-7,75
Biguaçu	40	2,346	-1,18	2,199	0,00	2,499	-3,85	0,121	3,42
Blumenau	78	2,450	-1,29	2,379	-0,75	2,599	-3,20	0,058	-33,33
Brusque	100	2,495	-0,52	2,349	0,00	2,699	0,00	0,069	-1,43
Caçador	35	2,511	0,64	2,399	0,00	2,770	5,00	0,089	48,33
Chapecó	71	2,519	-0,55	2,399	0,38	2,698	0,00	0,084	-13,40
Concórdia	27	2,693	-0,77	2,550	0,00	2,854	0,00	0,093	-10,58
Criciúma	56	2,528	-1,10	2,299	-4,17	2,699	-2,56	0,106	0,00
Florianópolis	159	2,440	-0,29	2,170	3,33	2,789	0,00	0,143	-11,73
Itajaí	68	2,449	-0,97	2,199	0,00	2,599	-1,52	0,101	7,45
Jaraguá do Sul	64	2,591	-0,35	2,398	-0,04	2,699	0,00	0,060	9,09
Joinville	118	2,444	-0,49	2,179	0,93	2,699	-2,88	0,120	0,00
Lages	80	2,585	-0,12	2,429	0,00	2,788	-0,39	0,101	-10,62
Laguna	27	2,632	-0,19	2,559	-1,20	2,699	0,00	0,058	20,83
Mafra	40	2,514	-1,02	2,399	0,00	2,690	-3,89	0,088	-9,28
Palhoça	63	2,437	-1,46	2,089	0,00	2,699	0,00	0,160	5,96
São José	64	2,437	-0,04	2,139	0,00	2,699	0,00	0,169	-3,43
São Miguel do Oeste	36	2,575	-1,83	2,449	0,00	2,700	-3,50	0,081	-29,57
Tubarão	50	2,555	-0,31	2,399	0,00	2,799	0,00	0,104	0,00
Videira	33	2,588	-0,35	2,350	0,00	2,790	1,49	0,107	5,94
Xanxerê	32	2,623	0,23	2,449	0,00	2,779	-0,39	0,108	5,88

Fonte: ANP (agosto/2014).

No mês de agosto de 2014, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Concórdia (R\$ 2,693 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em Biguaçu (R\$ 2,346 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,440 por litro. No que tange aos municípios do Oeste catarinense, os preços médios do etanol foram: Chapecó R\$ 2,519 por litro, São Miguel do Oeste - R\$ 2,575, Xanxerê - R\$ 2,623. Os preços do etanol variaram R\$ 0,347 por litro nas cidades analisadas de SC.

Considerando as variações percentuais do preço de revenda, observa-se que, em média os municípios analisados apresentaram queda, sendo a mais significativa

<sup>4</sup> Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



em Araranguá com (2,50%). Das cidades do Oeste catarinense Chapecó e São Miguel do Oeste tiveram baixa de 0,55% e 1,83% enquanto Xanxerê aumento de 0,23%. A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em São José (R\$ 0,169 de variação); o menor foi observado em Blumenau (R\$ 0,058). No Oeste catarinense, os demais valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,084 por litro; São Miguel do Oeste - R\$ 0,081 e Xanxerê – R\$ 0,108.

Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

**Tabela 5:** Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – agosto/julho de 2014

Município	Coeficiente de Variação (Agosto)	Coeficiente de variação (Julho)
Araranguá	0,0605	0,0276
Balneário Camboriú	0,0539	0,0580
Biguaçu	0,0516	0,0493
Blumenau	0,0237	0,0351
Brusque	0,0277	0,0279
Caçador	0,0354	0,0240
Chapecó	0,0333	0,0383
Concórdia	0,0345	0,0383
Criciúma	0,0419	0,0415
Florianópolis	0,0586	0,0662
Itajaí	0,0412	0,0380
Jaraguá do Sul	0,0232	0,0212
Joinville	0,0491	0,0489
Lages	0,0391	0,0437
Laguna	0,0220	0,0182
Mafra	0,0350	0,0382
Palhoça	0,0657	0,0611
São José	0,0693	0,0718
São Miguel do Oeste	0,0315	0,0438
Tubarão	0,0407	0,0406
Videira	0,0413	0,0389
Xanxerê	0,0412	0,0390

Fonte: Elaborada com base na ANP (agosto/julho 2014).

Ao considerar os meses de agosto e julho de 2014, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou indícios de cartel no mercado catarinense de etanol.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior  
E-mail: julio\_economia@unochapeco.edu.br

Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini  
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br